

EDITORIAL

Prezados leitores e prezadas leitoras,

É com satisfação que apresentamos o volume 26, número 1, da Revista Cadernos de Pesquisa, publicado em 2019, que concretiza o compromisso estratégico assumido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação (PPPGI) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) de publicar análises e resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores, estimular a produção do conhecimento científico, e favorecer a articulação e a troca de experiência entre os pesquisadores, de instituições e integrantes de grupos de pesquisas, e movimentos sociais ligados à educação, ao ensino, e ao campo das políticas educacionais.

Assim, o presente número da RCP, contempla um conjunto de artigos que problematizam temáticas da área da educação e ensino, esperando contribuir para a qualificação do debate sobre educação, além de estimular a realização de novas pesquisas e a elaboração de novos artigos, que contribuam para fazer avançar o conhecimento existente sobre os temas apresentados.

Preservando o compromisso editorial da RCP, de contribuir para a consolidação da reflexão teórica numa perspectiva crítica, na organização do presente volume observamos a articulação entre os artigos que o compõe, em suas diversas abordagens buscando estimular a reflexão, posicionamentos e o debate.

As discussões sobre a “Base Nacional Comum Curricular e a lacuna no ensino de inglês para crianças no Brasil” é objetivo que orienta as análises desenvolvidas no primeiro artigo. Os autores destacam a importância da inclusão da Língua Inglesa nos mais diversos âmbitos da sociedade contemporânea. Abordam a expansão do ensino desse idioma nas escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em escolas públicas e privadas, e as consequências inerentes da falta de diretrizes oficiais para regulamentar sua oferta.

O segundo artigo, intitulado “A persistência das desigualdades brasileiras revelada pelo resultado de indicadores educacionais”, faz um diagnóstico da educação brasileira na década (2004-2014), a partir de informações disponíveis em bancos de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, levantadas pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Especificamente, a partir da análise de dados da área educacional, os resultados do estudo revelam: um crescimento no acesso à educação para estudantes declarados como pretos ou pardos, a redução das diferenças no acesso à educação entre famílias menos favorecidas economicamente, bem como a persistência das desigualdades brasileiras, que conservam e reproduzem processos socialmente excludentes para grande parte da população.

Em “Usos do livro didático de Língua Portuguesa: as maneiras de fazer de uma professora” os autores trazem um estudo, tendo como suporte a teoria do cotidiano de Michel de Certeau, cujos resultados evidenciaram que a docente comportava-se como autora de suas práticas, ao fabricar maneiras de fazer particulares para “consumir” as propostas do livro didático, adequando-as às necessidades do contexto da sala de aula, cujo uso permitia a (re)criação/ampliação dos fazeres cotidianos, oferecendo múltiplas possibilidades de criação pedagógica

“Memórias Docentes: narrativas sobre o fracasso escolar”, quarto artigo que integra o presente volume, resulta de uma investigação bibliográfica e empírica cujo objetivo

foi analisar as narrativas docentes sobre o fracasso escolar, buscando responder ao seguinte problema de pesquisa: que relação pode ser estabelecida entre as memórias docentes sobre o fracasso escolar e os efeitos no *ethos* educacional do professor. Como resultado foi apontado que as experiências acumuladas pelos docentes, em especial aquelas em decorrência das vivências de situações de fracasso escolar, ensejam a reconstrução de seus saberes e também repercutem em suas práticas educativas.

O foco de pesquisa do texto seguinte, intitulado “Plágio na educação: reflexões em torno da literatura internacional e nacional”, é uma séria reflexão sobre a presença do plágio nas produções acadêmicas na área de educação, no contexto de uma sociedade altamente midiaticizada e com mediações de código aberto, marcada pela explosão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O texto alerta para a hipótese de que a falta de informação sobre os processos de pesquisa e de responsabilidade na creditação autoral, nos primeiros anos de escolarização, pode ser um dos causadores do plágio e da cópia, exigindo, assim, maiores e melhores orientações quanto ao perigo do plágio e da cópia.

A sexta produção: “Estado do conhecimento da EAD no Norte e Nordeste com base nos trabalhos do EPENN” resulta de levantamento e da análise da produção acadêmica na área da Educação a Distância (EaD) nas publicações do Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN) das edições de 2009 a 2014, na modalidade de “Comunicação Oral”. Entre outros aspectos, os resultados revelaram o número ainda reduzido de trabalhos sobre EaD no referido evento, se comparado com a expansão da área no Brasil, evidenciando, também a necessidade de maior atenção dos pesquisadores quanto à qualidade dos trabalhos científicos apresentados.

“Estética da recepção: uma experiência poética” é o título do artigo em que as autoras levantam questões acerca da escolarização da poesia, e refletem sobre ações que esvaziam o texto literário de seus sentidos e comprometem sua fruição estética. Elas, tomando como referência a recepção de alunos da EJA e do Ensino Fundamental, apontam como a poesia, a partir das teorias que fundamentam a Estética da Recepção, pode contribuir para uma Educação Sensível.

Com o título “Todos educam para a cidadania”, o artigo a seguir objetiva identificar as relações entre cidadania e educação na escola e fora dela. O autor aborda, inicialmente, a questão do *dever* da humanização como resultado do trabalho humano, a partir da compreensão de que o homem é um ser que se autoproduz, forma-se, desenvolve-se, em um processo mediado pela educação. Argumenta que todo processo educativo implica em projeto de formação de cidadãos, ou seja, que todos educam para a cidadania.

“As forças do Brasil Colonial e Imperial que contribuíram para a emergência do ensino de Química na escola brasileira” é o objeto de análise do nono artigo que, a partir de uma perspectiva genealógica (FOUCAULT, 1979), apresenta o jogo de forças que configura as estratégias para instauração das Ciências Naturais e a Química na Escola Nacional brasileira. A proposta de análise dos autores segue a linha histórica da conformação de uma educação para todos pelo viés da formação de um campo epistemológico do Ensino de Química.

O texto sob o título “O global e o local na contemporaneidade: Percepções do fenômeno do êxodo rural no Extremo Oeste Catarinense” analisa a influência do Global no Local em relação ao fenômeno do êxodo rural, inclusive, na área da educação. Os autores destacam que a globalização, como modelo hegemônico, interfere no Lugar, assim como o Local pode influenciar o Global, de cujo embate emerge o antagonismo entre Campo e Cidade. Eles evidenciam que “o global está presente no espaço e dentro dele, na sua vivência existem escolas e nestas uma educação que, sem perceber, se encontra a mercê da realidade imposta internacionalmente”.

Os registros sobre “O Ensino de Matemática no RN: entre o MEB e a USAID (1950-1960)” são as contribuições do artigo que se segue, pondo em relevo a atuação

da Arquidiocese de Natal, em especial junto ao Movimento de Educação de Base - MEB, que possuía objetivos e currículo voltados às necessidades daquelas populações rurais e tais objetivos refletiam-se no ensino de Matemática. À época, o ensino de Matemática no Brasil estava sendo modificado sob a orientação de movimentos internacionais, como o da Matemática Moderna - MMM, divulgado principalmente por projetos apoiados pelos acordos MEC/USAID, que priorizaram a formação de professores. Este artigo realiza um estudo histórico comparativo entre essas duas ações educativas, identificando aspectos mais próximos à educação popular, no ensino do MEB, e aspectos salvacionistas da educação na forma mais tradicional do ensino.

A pesquisa portuguesa sobre “Gênero e orientação educacional na interação mães-filhos com perturbações neuróticas no período etário 7 - 10 anos” finaliza este volume. Suas conclusões evidenciam que existem diferenças educacionais específicas nos estilos e orientações educacionais que as mães adotam com os filhos e com as filhas com perturbação neurótica.

O conjunto de artigos publicados no presente volume da Revista Cadernos de Pesquisa contempla um debate atual e necessário de diferentes temas, que versam sobre educação e ensino em variadas perspectivas e contribuem para consolidar as prioridades estabelecidas pela política editorial desse periódico. Artigos que apresentam o rigor da avaliação feita pela editoria e pelos pareceristas *ad hoc*, garantindo, desse modo, a liberdade de manifestação e a divulgação do conhecimento produzido.

Boa leitura!

Francisca das Chagas Silva Lima

Iran de Maria Leitão Nunes

Editoras